

**REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS
PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM O ENSINO RELIGIOSO**

doi: [10.25247/paralellus.2026.v17n40.p203-219](https://doi.org/10.25247/paralellus.2026.v17n40.p203-219)

**HISTÓRICO E REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA
DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO NO CONTEXTO
POTIGUAR**

HISTORY AND REFLECTIONS ON THE CONTINUING TRAINING OF
RELIGIOUS EDUCATION TEACHERS IN THE POTIGUAR CONTEXT

HISTORIA Y REFLEXIONES SOBRE LA FORMACIÓN CONTINUA DEL
PROFESORADO DE EDUCACIÓN RELIGIOSA EN EL CONTEXTO
POTIGUAR

*Josilene Silva da Cruz**

*Irene van den Berg***

RESUMO

Este texto apresenta o histórico das ações de formação continuada de docentes de Ensino Religioso (ER) no contexto do Rio Grande do Norte (RN), focando nas iniciativas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Destacam-se os desafios e as contribuições do projeto de extensão "Formação Continuada de Professores do Ensino Religioso: assessoria e atividades formativas", realizado entre 2020 e 2024. Ao longo desses cinco anos, as atividades abordaram temas demandados pelo próprio público, tais como: tecnologias em sala de aula (2020); objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2021); patrimônio cultural potiguar (2022); diálogo entre Ciências da Religião e ER (2023); e materiais didáticos/metodologias de aprendizagem (2024). O fundamento principal dessas ações foi uma formação alicerçada nas Ciências da Religião,

* Doutora em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB. Docente do Curso de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0312465506609874>. E-mail: josilenesilva@uern.br.

** Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. Docente do Curso de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6130987016963937>. E-mail: irenearaujo@uern.br.

que valorizasse o contexto regional e suas especificidades. O projeto contribuiu para uma qualificação em serviço dos professores, em consonância com os marcos regulatórios atuais que regem o Ensino Religioso.

Palavras-chave: Formação em serviço; Ensino Religioso; Profissionalização.

ABSTRACT

This study presents the historical development of continuing education initiatives for Religious Education (RE) teachers in the context of Rio Grande do Norte (RN), focusing on activities promoted by the State University of Rio Grande do Norte (UERN). It highlights the challenges and contributions of the extension project "*Continuing Training for Religious Education Teachers: Consultancy and Formative Activities*" conducted between 2020 and 2024. Over this five-year period, the activities addressed themes requested by the participants themselves, such as: technologies in the classroom (2020); knowledge objects of the National Common Curricular Base (BNCC) (2021); regional (Potiguar) cultural heritage (2022); the dialogue between Religious Studies and RE (2023); and didactic materials and learning methodologies (2024). These actions were primarily founded on training grounded in the field of Religious Studies, valuing the regional context and its specificities. The project contributed to the in-service qualification of teachers, in alignment with the current regulatory frameworks governing Religious Education.

Keywords: In-service training; Religious Education; Professionalization.

RESUMEN

Este texto presenta el recorrido histórico de las acciones de formación continua para docentes de Educación Religiosa (ER) en el contexto de Rio Grande do Norte (RN), centrándose en las iniciativas de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte (UERN). Se destacan los desafíos y las contribuciones del proyecto de extensión "*Formación Continua de Profesores de Educación Religiosa: asesoría y actividades formativas*", realizado entre 2020 y 2024. A lo largo de este quinquenio, las actividades abordaron temas demandados por el propio público, tales como: tecnologías en el aula (2020); objetos de conocimiento de la Base Nacional Común Curricular (BNCC) (2021); patrimonio cultural regional (2022); diálogo entre las Ciencias de la Religión y la ER (2023); y materiales didácticos/metodologías de aprendizaje (2024). El fundamento principal de estas acciones fue una formación basada en las Ciencias de la Religión, que valorara el contexto regional y sus especificidades. El proyecto contribuyó a una cualificación en servicio de los profesores, en consonancia con los marcos regulatorios actuales que rigen la Educación Religiosa

Palabras clave: Formación en servicio; Educación religiosa; Profesionalización.

1 INTRODUÇÃO

O processo de qualificação docente é uma necessidade constante que implica diretamente na qualidade do ensino básico e superior. Nesse sentido, a formação continuada constitui-se como elemento primordial para que o aperfeiçoamento profissional contribua efetivamente para uma educação de qualidade.

De acordo com Mendes e Cruz (2023), no Ensino Religioso, a formação continuada oportuniza o aprimoramento da prática docente e o contato com conteúdos

específicos, visto que muitos profissionais da área carecem de formação inicial em Ciências da Religião. A falta de formação específica já seria o suficiente para justificar e ao mesmo tempo demonstrar a relevância da formação em serviço para docentes do Ensino Religioso, mas além disso, é necessário destacar a necessidade de aperfeiçoamento em função de marcos regulatórios recentes na história desse componente curricular que sempre foi permeado de avanços e retrocessos.

Dentre esses marcos destaca-se a Resolução CNE/CP nº 5, de 2018, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Ciências da Religião, norteando a formação de professores de maneira não confessional e crítica, valorizando a diversidade cultural e religiosa da sociedade em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que por sua vez, constitui-se como mais um marco regulatório e histórico pela contemplação do Ensino Religioso.

2 HISTÓRICO, MARCOS REGULATÓRIOS E CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO PARA O ENSINO RELIGIOSO (ER)

Os marcos regulatórios brasileiros para a formação continuada de professores surgiram a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). Mais especificamente, após as alterações feitas pela Lei nº 12.056, de 2009, o artigo 62 passou a prever que a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios devem colaborar para promover a formação e capacitação de professores. Essa lei também permitiu que a formação continuada e a capacitação pudessem ser realizadas à distância, utilizando recursos e tecnologias de ensino remoto.

Em 2013, a Lei nº 12.796 incluiu o artigo 62-A na LDB, reforçando que a formação continuada deve ser garantida aos profissionais de educação. Essa formação pode ocorrer no local de trabalho ou em instituições de ensino de nível básico ou superior, incluindo cursos de graduação, pós-graduação ou educação profissional.

Em 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou a Resolução CNE/CP nº 1, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. A resolução instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, que pode ser oferecida por instituições de ensino superior, escolas, organizações especializadas ou

órgãos de gestão das redes de ensino. Os cursos podem ser presenciais, híbridos ou à distância.

Já no campo do Ensino Religioso, a disciplina foi reconhecida como uma área de conhecimento do Ensino Fundamental pela Resolução CNE/CEB Nº 4, de 2010. Em 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também incluiu o componente curricular como uma das cinco áreas de conhecimento. Com isso, a formação inicial e continuada para os professores dessa disciplina se tornou fundamental. De acordo com o § 1º do artigo 62 da LDB, as instituições de ensino e os sistemas de ensino devem colaborar para promover, de forma articulada, a formação inicial e continuada dos professores. O objetivo é atender às especificidades das diferentes etapas e modalidades da educação básica, seguindo as normas específicas estabelecidas pelo CNE.

Rodrigues (2022) ressalta que o ER é um componente curricular fundamental para a formação humanitária, crítica e respeitosa. Ele promove a cultura de paz ao desvendar o fenômeno religioso, seus saberes e seu legado como patrimônio imaterial. Com isso, contribui para a construção de identidades históricas e socioculturais, beneficiando tanto professores quanto alunos. Dessa forma, torna-se imprescindível buscar os aspectos presentes na Resolução nº 5, de 28 de dezembro de 2018, que caracteriza a formação em Ciências da Religião como:

- I – Sólida formação teórico (sic), metodológica e pedagógica no campo das Ciências da Religião e da Educação, promovendo a compreensão crítica e interativa do contexto, a estrutura e a diversidade dos fenômenos religiosos e o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao exercício da docência do Ensino Religioso na Educação Básica;
- II – Sólida formação acadêmico-científica, com vistas à investigação e à análise dos fenômenos religiosos em suas diversas manifestações no tempo, no espaço e nas culturas;
- III – O desenvolvimento da ética profissional nas relações com a diversidade cultural e religiosa;
- IV – O aprendizado do diálogo inter-religioso e intercultural, visando o reconhecimento das identidades, religiosas ou não, na perspectiva dos direitos humanos e da cultura da paz. (Brasil, 2018, p. 1)

Nessa perspectiva, a formação continuada para professores(as) de ER deve desafiar suas crenças e ideologias para que possam repensar suas práticas pedagógicas. O objetivo é que desenvolvam novas compreensões e atendam de forma eficaz à

diversidade de alunos em suas salas de aula (Xavier; Junqueira, 2024). Nessa direção, Rodrigues (2022) indica que ensinar religião de forma reflexiva exige uma formação de qualidade que proporcione tanto docentes quanto discentes vislumbrar o “caminho do esclarecimento e da compreensão do fenômeno religioso, não para promovê-lo, mas com a finalidade de construir condições para o respeito pelas diversidades e múltiplas lógicas religiosas” (Rodrigues, 2022, p. 43).

Nessa perspectiva, é relevante o reconhecimento de que a formação continuada “possibilita reflexões e autonomia docentes, proporcionando levantamento de hipóteses e resolução de problemas que afetam constantemente o desenvolvimento de ações que potencializam o/a discente no âmbito escolar” (Silva, 2023, p. 158), e de forma específica, no ER possibilitam ainda, a superação de preconceitos e intolerância religiosa, pois o que se destaca não é a crença ou descrença dos sujeitos envolvidos no ato educativo, mas como se dá a relação com o fenômeno religioso em suas mais diversas manifestações, de forma reflexiva, crítica e inter/multi/transdisciplinar.

Dessa forma, “pensar o ER num viés significativo é trabalhar de forma transdisciplinar, considerando a significatividade dos conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos, tornando-os conscientes de sua construção histórica” (Xavier, Junqueira, 2024, p. 710). E, nesse sentido, complementam os autores que, o professor, ao ensinar, aprende e se transforma continuamente, pois a construção do conhecimento ocorre na interação entre o sujeito, o meio e o objeto do conhecimento. Dessa forma a “formação continuada deve considerar o/a professor(a) como sujeito do conhecimento e responsável por criar um clima educativo marcado pela liberdade e respeito” (p. 711).

Nessa direção, Rodrigues (2022, p. 56) indica que para o ER reflexivo “as perspectivas delineadas na BNCC e nas DCNs de CRE pressupõem profissionais da educação aptos ao magistério do ER que entendam o processo de ensino aprendizagem como meio de construção do conhecimento sobre as religiões.”

Além disso, ao tratar da formação continuada torna-se imperativo considerar os elementos destacados por Tardif e retomados por Silva (2023), segundo ela, a formação continuada de professores deve focar na prática e na realidade escolar, e

não apenas em teorias abstratas. Seu objetivo principal é promover a reflexão e a transformação dos métodos didáticos para atender às necessidades específicas dos alunos, unindo teoria e prática para potencializar o desenvolvimento estudantil.

A formação não é apenas aprender mais, inovar mais, mudar mais ou o que se quiser acrescentar; pode ser um movimento crítico a práticas trabalhistas como a hierarquia, o abuso de poder, a miséria econômica de muitos professores, o sexismo, a xenofobia, a proletarização, o individualismo etc., e promover uma formação mais voltada a combater práticas sociais como exclusão, segregação, racismo, intolerância etc. (Imbernón, 2009, p. 46)

De acordo com o exposto, a formação atualmente extrapola as perspectivas apenas formativas, ela problematiza e proporciona uma análise crítica de elementos presentes nas relações sociais, sejam elas voltadas para aspectos trabalhistas e/ou também para a promoção de superação de preconceitos. Nesse sentido, ela está imersa em um processo constante de aprimoramento pessoal, especializado e “político-social, que não se constrói em alguns anos de curso, nem mesmo pelo acúmulo de cursos, técnicas e conhecimentos, mas pela reflexão coletiva do trabalho, de sua direção, seus meios e fins, antes e durante a carreira profissional” (Silva, 2011, apud Xavier, Junqueira, 2024, p. 709).

Além disso, os autores destacam que, na formação continuada para o Ensino Religioso, é crucial entender que o desenvolvimento religioso está interligado aos aspectos cognitivos e afetivos. A experiência religiosa inicial deriva do contexto familiar e a qualidade das relações comunitárias assegura o equilíbrio entre os interesses individuais e coletivos, sendo essencial para a diversidade e o desenvolvimento pleno do indivíduo. (Xavier, Junqueira, 2024)

Dessa forma, a formação continuada de professores deve ser um processo que leva em conta a realização pessoal do docente e o contexto histórico-social em que ele vive. É um ciclo de construção e reconstrução que busca integrar a teoria e a prática para promover uma educação que atenda às necessidades, desejos e conhecimentos de todos os envolvidos no ambiente escolar (Xavier, Junqueira, 2024).

3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO NO CONTEXTO POTIGUAR: AÇÕES EXTENSIONISTAS DA UERN (2020-2024)

A formação continuada de professores é uma demanda constante das Secretarias de Educação no Rio Grande do Norte, especialmente em Natal. Historicamente, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) tem sido parceira nesse assessoramento. Tais colaborações se concretizaram repetidamente, articuladas por meio de projetos de extensão ligados ao Departamento de Ciências da Religião da UERN.

No ano de 2020, houve a institucionalização de um projeto de extensão celebrando a parceria para execução da formação continuada. Na ocasião, originalmente, as ações planejadas no projeto visavam realizar atividades com funcionamento em formato presencial, mas, com a emergência da pandemia, houve uma adaptação e foram realizadas ações no formato remoto.

Apesar desse contexto desafiador imposto pela pandemia, a realização da parceria com a UERN naquela ocasião oportunizou um processo de renovação da formação, de articulação com professores e de envolvimento, protagonismo e elevação da estima dos docentes enquanto coletivo de área, assim como um engajamento com os discentes em formação em ciências da religião.

A experiência formativa de 2020 foi **essencial** para um processo bem-sucedido, motivando a continuidade das ações em 2021. Neste novo projeto remoto, incorporou-se a participação dos estágios supervisionados obrigatórios da UERN. Os estagiários, responsáveis por atividades como observação e elaboração de sequências didáticas, promoveram a integração e o diálogo entre profissionais atuantes no Ensino Religioso e discentes em formação.

No ano de 2022, a temática abordada tratava do Patrimônio e abrangendo diversos temas valorizando a cultura material e imaterial em que a comunidade escolar está inserida. Em 2023, a edição do projeto proporcionou encontros formativos voltados para a perspectiva de atualização curricular traçando um diálogo entre a Ciências da Religião e a nova identidade do Ensino Religioso pautada na BNCC. Por fim, em 2024 o projeto proporcionou encontros formativos com temáticas que dialogavam com

ações didático-pedagógicas dos docentes do ER impulsionando a articulação entre teoria e prática com a participação de assessores da UERN e professores da rede.

3.1 Panorama e desafios das ações de formação continuada em 2020

Devido a emergência da pandemia de COVID-19, a proposta de formação inicialmente prevista para se efetivar com encontros presenciais foi reorientada para a realização de encontros virtuais com os professores de Ensino Religioso da Rede Municipal de Educação de Natal que trataram de temas relativos ao papel do professor em processos de formação e mediação pedagógica de sua área. Durante os encontros foram explorados temas que enfatizavam o protagonismo docente por meio da pesquisa, da organização didática, da inovação e dinamização de suas práticas formativas e pedagógicas.

As atividades ocorreram por meio das ferramentas do Google Classroom e Google Meet, sendo executadas atividades síncronas e assíncronas. Com a formação buscou-se sensibilizar os professores para a cultura investigativa, para a inovação pedagógica e para a ampliação e diversificação de práticas formativas escolares. Ao final do projeto, os professores realizaram a socialização de trabalhos autorais que apresentavam projetos investigativos ou relatos de experiências na área do ER e suas práticas pedagógicas.

A necessidade de mobilizar e capacitar os professores para realização das atividades a partir do uso de tecnologias. A questão da comunicação e do uso de estratégias de contato diversificadas para atender os diferentes perfis dos profissionais e seus mais variados contextos de atuação, foram fatores imprescindíveis para a realização da ação. Dessa forma as temáticas desenvolvidas foram:

Tabela 01: Temas dos encontros da Formação Continuada em 2020

Formação mediada pela tecnologia
Professor pesquisador e a prática pedagógica
O professor e sua memória pedagógica
Construindo projetos de pesquisa e relatos de experiência no Ensino Religioso
Sequência didática: histórico e bases teóricas
Sequência Didática - Metodologia e Procedimentos - desenvolvimento de ações cotidianas para o Ensino Religioso
O registro diário das sequências didáticas - a importância da memória - fotos, filmes, momentos de reescrita e reavaliação de aprendizagens

Estratégias de ensino e dinamização do conhecimento
História local e experiências do espaço urbano
Memória e diversidade

Fonte: elaborado pelas autoras

O projeto teve bastante êxito em sua execução e funcionou com resultados para além daqueles previstos originalmente. Diante um contexto extremamente novo, as atividades ofertadas funcionaram para além da formação propriamente dita. Elas ocuparam um espaço de interlocução e de suporte social, especialmente considerando a falta de assistência e ações formativas executadas pelas secretarias que respondem pelas redes de ensino. Com base nos resultados alcançados, e a satisfação do público atingido pela ação, a perspectiva de continuidade das ações para o ano de 2021 foi prontamente planejada e posteriormente institucionalizada na UERN.

3.2 A formação continuada de professores de Ensino Religioso em 2021: obstáculos e perspectivas

O projeto se efetivou por meio da realização de encontros com os professores de Ensino Religioso da rede municipal de educação de Natal para tratar de formação sobre o Ensino Religioso à luz da BNCC. Os encontros consistiram em momentos formativos e de construção de metodologias, estratégias e materiais didáticos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas nas escolas da rede. Em alinhamento com as especificidades para ações pedagógicas por meio de ensino remoto e/ou com apoio de suportes tecnológicos, as ações visavam mobilizar aprendizagens, saberes e habilidades envolvendo o uso de tecnologias e mídias educacionais, tanto na formação dos professores como na integração com práticas pedagógicas.

Os objetivos do projeto consistiram em: (1) realizar formação com professores da Rede Municipal de Educação de Natal, discutindo a BNCC e construindo metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem para desenvolvimento nos espaços escolares presenciais e virtuais de atuação desses docentes, sendo esse o objetivo geral da ação; (2) executar formação acerca pressupostos da BNCC e da estruturação dos conhecimentos para área de Ensino Religioso; (3) promover encontros de formação com proposição de estratégias e metodologias de ensino, considerando cada ano do ensino fundamental; (4) desenvolver e criar um ambiente colaborativo virtual para

reunir materiais de formação, produtos educacionais e outros conteúdos no formato de um portal da área de ensino religioso.

Durante a formação houve a criação e estímulo ao compartilhamento de materiais didáticos por meio do Google Classroom, entretanto, a adesão dos professores foi bastante baixa. Em decorrência disso, a produção de um portal do Ensino Religioso, conforme produto também desejado pelo projeto, foi inviabilizada. Embora a meta não tenha sido exitosa, a proposição do projeto centrou-se na formação, a qual foi considerada perfeitamente cumprida.

Considerando a meta de tratar de cada objeto de conhecimento presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os encontros foram executados de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 02: Temas dos encontros da Formação Continuada em 2021

BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 1º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 2º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 3º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 4º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 5º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 6º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 7º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 8º ano
BNCC e Ensino Religioso: objetos de conhecimento do 9º ano

Fonte: elaborado pelas autoras

Das dificuldades enfrentadas ao longo do projeto, em destaque foi a falta de professores de Ensino Religioso disponíveis que pudessem colaborar como assessores, apresentando sequências didáticas referentes aos conteúdos que a BNCC propõe de acordo com o ano escolar. Diante dessa problemática, houve a necessidade de reestruturar as participações, com o convite a estudantes que já estavam em período de estágio obrigatório para participarem da formação como assessores, tornando-se a ação um momento de grande aprendizado não só para os professores, mas também para os graduandos de Ciências da Religião da UERN.

O retorno das atividades presenciais gerou dificuldades na rede municipal, impactando a frequência de participantes devido à sobrecarga de trabalho docente. Tal situação afetou o engajamento nos encontros finais de 2021. Apesar disso, o

projeto alcançou as expectativas e, ao ser realizado exclusivamente de forma remota, utilizando o Google Meet, possibilitou a participação de professores de outras redes de ensino e regiões do país.

Para monitorar a qualidade do evento e verificar a quantidade de participantes, em cada encontro foi disponibilizado um formulário de frequência avaliativa e, com base nas respostas obtidas, notou-se a grande satisfação do público.

Os docentes e graduandos manifestaram satisfação com a metodologia, os temas e as apresentações, indicando aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos. Embora tenham sido registradas sugestões de melhoria, ressalta-se a importância da continuidade do projeto. A formação continuada é fundamental para aprimorar a didática, atualizar os professores sobre a legislação e, conseqüentemente, superar a visão confessional em favor de um olhar pedagógico.

3.3 As ações de formação continuada de professores de Ensino Religioso em 2022: desafios de um novo panorama

No ano de 2022 com o retorno efetivo para as atividades presenciais as ações de formação continuada foram previstas para ocorrer com esse novo perfil. No entanto, essa mudança trouxe impactos diretos no que se refere à frequência e engajamento dos profissionais de Ensino Religioso no contexto potiguar. Como se sabe, em geral os docentes dessa área de conhecimento possuem diversos vínculos considerando o fato que as aulas de ER ocorrem apenas uma vez por semana. Desse modo mais de uma matrícula proporciona a essa/essa docente a possibilidade de possuir uma carga horária condizente com uma remuneração mais justa.

No entanto, esses diversos vínculos também geram necessidade de vários deslocamentos e administrar essa logística no cotidiano não é simples. E esse fator foi muito mais evidenciado durante as ações presenciais, pois muitos docentes tinham dificuldade para estar presente na ação e depois seguir para seu expediente escolar muitas vezes do outro lado da cidade, tratando aqui de forma específica do contexto da cidade do Natal.

A alternativa encontrada para tentar minimizar um pouco essa dificuldade foi realizar encontros alternados com encontros presenciais e encontros remotos, via canal do

youtube do departamento de Ciências da Religião da UERN. Inclusive essa iniciativa se alinha com uma realidade que foi enfrentada com o retorno das atividades presenciais, não só na educação, mas também em outros âmbitos. Diversos profissionais tiveram dificuldade no início desse retorno e isso se deve a diversos fatores que não cabe discutir aqui mas, a título de exemplo, registra-se que diversas pessoas ainda se encontravam amedrontadas com tudo que a pandemia proporcionou e o retorno exigiu muito esforço e empenho por parte da sociedade como um todo.

Tabela 03: Temas dos encontros da Formação Continuada em 2022

Patrimônio cultural potiguar e Ensino Religioso (Introdução)
Arte indígena e afro-brasileira em território potiguar
Espaços sagrados e patrimônio material potiguar
Comida e religião
Festas populares
Patrimônio afro-religioso
Arte popular potiguar
Medicina popular (Rezadeiras)
AULA VIVENCIAL: Caminhada espaços sagrados do Centro histórico de Natal
Síntese dos temas e avaliação da formação 2022

Fonte: elaborado pelas autoras

A formação continuada mobiliza de forma sistemática e situada em experiências pedagógicas conhecimentos que são capazes de promover renovação de práticas pedagógicas. Dessa forma, as atividades da formação continuada contribuem de forma significativa para a partilha de conhecimentos que são essenciais para um Ensino Religioso mais sistematizado e científico no fazer escolar. Essa constatação ocorreu mediante os diversos registros dos próprios participantes e nas divulgações de notícias acerca da formação que foram emitidas tanto pela UERN quanto pela Secretaria Municipal do Natal.

Em termos avaliativos, ao longo dos encontros houve diversos relatos da positividade da ação e de novos conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo. Esses registros também apareceram na avaliação dos encontros e demonstraram o quanto o projeto da UERN tem contribuído para um amadurecimento dessa atividade tão necessária para atuação profissional. Além disso, ela tem proporcionado um aprofundamento e promoção de um olhar científico e pedagógico sobre as temáticas abordadas e práticas docentes no Ensino Religioso.

3.4 A formação continuada de professores de Ensino Religioso em 2023: desafios no contexto potiguar

A formação continuada desenvolvida em 2023 teve a temática voltada para a perspectiva da área de conhecimento das Ciências da Religião tendo em vista sua atualização curricular, ela significativamente envolve uma diversidade de saberes que evidenciam essa prática articulando diversos conhecimentos e saberes, que quando caracterizada enquanto campo interdisciplinar em função seu conjunto de disciplinas que se conectam e dialogam tendo como ponto central o objeto fenômeno religioso em suas mais variadas manifestações.

O projeto ao mesmo tempo que mobiliza saberes que partem de uma importante base da educação e pedagógica, pois está em jogo o tempo inteiro a relação teoria, prática e currículo escolar, exigindo a reflexão, proposição e operacionalização de caminhos pedagógicos para o exercício profissional do professor de Ensino Religioso também exige uma postura inter e multidisciplinar já na sua base formativa.

A opção por essa temática ocorreu, sobretudo, devido à percepção da necessidade de uma atualização curricular entre os docentes participantes das ações de formação continuada. Havia entre eles alguns docentes que possuíam a formação em outras áreas e que tinham uma atuação de longa data nesse componente do ensino básico, sem praticamente ter contato com as perspectivas mais recentes das Ciências da Religião, principalmente após a publicação da BNCC. Dessa forma, os temas abordados foram os seguintes:

Tabela 04: Temas dos encontros da Formação Continuada em 2023

As Ciências da Religião como <i>locus</i> do Ensino Religioso: formação e cultura de paz
Metodologias Ativas no Ensino Religioso
Literatura potiguar e Ensino Religioso: caminhos e possibilidades
Antropologia da Religião em diálogo com o Ensino Religioso
Estudo comparado das religiões como método para o Ensino Religioso
Sociologia da Religião e Ensino Religioso em diálogo
Psicologia da Religião e Ensino Religioso: perspectivas atuais
História da Religião e Ensino Religioso: conexões e diálogos
Encontro de encerramento: avaliação dos encontros formativos de 2023

Fonte: elaborado pelas autoras

Inegavelmente o importante investimento em promover ação formativa fundamentada em saberes científicos e pedagógicos forma relevantes tanto para os profissionais que atuam na rede de ensino quanto para os discentes em formação. Nesse sentido, há um impacto, pois reforça a importância de um fazer do professor do Ensino Religioso baseado em princípios da educação cidadã, científica e não-confessional, dialogando com temáticas interdisciplinares e articulando os saberes e discussões atuais regidas por legislações específicas e documentos norteadores como a BNCC.

A proposta viabilizou uma nova perspectiva sobre o reconhecimento de professores formados em Teologia, à luz das exigências legais de formação em Ciências da Religião. Ademais, a participação validou a importância da legislação e dos conhecimentos recentes que regem essa área.

No que se refere às dificuldades podemos destacar em primeiro lugar a adesão dos professores de Ensino Religioso para acompanhar os encontros formativos, pois o ano de 2023 foi permeado de problemas com relação à educação, principalmente de ordem política inclusive com uma greve deflagrada pelos professores da rede e em diversos momentos ocorreram mobilizações desses profissionais impactando diretamente no número de professores que participaram das formações.

Outro fator que é pertinente registrar é que apesar de em outros momentos termos visto uma certa exaustão no contato com as telas (fator esse indicado pelos próprios professores, em alguns momentos) muitos acabaram preferindo ou sugerindo ações virtuais em função das dificuldades de deslocamento e esse fator também interferiu na frequência e participação dos professores. Percebemos que nos momentos em que os encontros eram virtuais a participação era maior, mas não temos como avaliar qualitativamente em qual das modalidades efetivamente se encontra uma melhor qualidade do conhecimento.

3.5 As ações de formação continuada de professores de Ensino Religioso em 2024: diversidade pedagógica e diálogo

A proposta do ano de 2024 consistiu na realização de momentos formativos com temática voltada para a produção, discussão, e elaboração de materiais didáticos e metodologias de aprendizagem prioritariamente na área de Ciências da Religião como

área de formação do docente de Ensino Religioso. O formato das ações passou a ser de forma totalmente virtual via canal do youtube em formatos de lives e gravadas para atender a demanda dos próprios docentes que nas avaliações de anos anteriores sempre relatavam as dificuldades para participar dos encontros presenciais.

Em 2024, a formação trabalhou com temáticas relacionadas a material didático e práticas pedagógicas proporcionando ainda a articulação do conhecimento das Ciências da Religião em diálogo com os objetos de conhecimento propostos pela BNCC para o Ensino Religioso oportunizando a valorização desse documento de extrema relevância no contexto atual, conforme se verifica a seguir:

Tabela 05: Temas dos encontros da Formação Continuada em 2024

Gamificação como instrumento pedagógico no Ensino Religioso
Ludicidade em sala de aula: um diferencial para o Ensino Religioso
Cinema e Ensino Religioso: filmografia como recurso didático
Educação Patrimonial e Ensino Religioso: estratégias e possibilidades
Letramento no Ensino Religioso: estratégias de ensino e experiências cotidianas
Arte, sustentabilidade e educação ambiental em diálogo com o Ensino Religioso
Projeto de vida e sua abordagem no Ensino Religioso: sentido da vida e da morte como tema em sala de aula
Materiais didáticos para o Ensino Religioso: histórico e concepções atuais

Fonte: elaborado pelas autoras

Avalia-se positivamente a realização das ações, considerando-se que o projeto alcançou as expectativas esperadas ainda que tenha enfrentado algumas dificuldades, como as que se relacionam com uma participação mais efetiva e com uma interação ou troca mais eficaz entre o público e os/as assessores, tendo em vista que nos encontros poucas pessoas se mobilizam para efetuar perguntas e trocar diálogos com os/as assessores dos encontros. Sendo importante registrar a participação de outros profissionais para além do público prioritário da referida ação.

Vale enfatizar a importância da continuidade do projeto, tendo em vista que a formação continuada para os professores de Ensino Religioso é de suma importância, pois permite que os professores desenvolvam um olhar mais pedagógico, aperfeiçoem a didática e fiquem a par das leis e documentos competentes para o Ensino Religioso, e assim extinguir a visão confessional e em muitos casos proselitista que ainda se faz presente na prática de alguns docentes nas escolas públicas.

Pode-se afirmar que o projeto tem auxiliado na superação de práticas que perpetuam a negligência histórica do Ensino Religioso, componente curricular frequentemente tutelado por vertentes religiosas. As atividades desenvolvidas promovem o avanço para um modelo pautado na legislação atual, priorizando a diversidade e o conhecimento. Busca-se, assim, substituir o proselitismo e as práticas confessionais pela valorização do papel do ER na formação cidadã e no reconhecimento da diversidade social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, infere-se que os resultados são efetivos, compartilhando saberes que podem ser mobilizados pelos participantes para a implementação em seus espaços de docência. No entanto, é necessário reconhecer que o projeto ainda não promoveu uma avaliação sistematizada de como tem contribuído diretamente para as ações pedagógicas dos docentes de ER e ainda carece de uma análise mais profunda sobre a eficácia das ações de maneira prática. Muito embora, a partir do feedback dos/das participantes nas avaliações realizadas por encontro, observe-se uma apreciação positiva das ações do projeto.

As ações extensionistas da UERN demonstram resultados efetivos na mobilização de saberes científicos e pedagógicos. O projeto contribui para a superação de práticas confessionais e proselitistas, fortalecendo o ER como componente de formação cidadã e respeito à diversidade.

Nesse sentido, é importante destacar que as ações podem se tornar objeto de pesquisa e avaliação a ponto de se averiguar uma eficiência em relação ao que se espera como objetivo final que é o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas para as aulas do Ensino Religioso perante a aquisição e atualização de novos conhecimentos e saberes da área das Ciências da Religião.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 12.056, de 13 de outubro de 2009**. Acrescenta parágrafos ao art. 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. **Resolução nº 5, de 28 de dezembro de 2018**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília: MEC, 2022.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

MENDES, Laís Dourado; CRUZ, Josilene Silva da. Formação Continuada de Professores do Ensino Religioso: reflexões acerca das ações de extensão e da parceria SME/NATAL e a UERN. **REVISTA EXTENDERE**, v. 9, p. 41-52, 2023.

MENDES, Laís Dourado; CRUZ, Josilene Silva da. Formação continuada de professores de ensino religioso no contexto potiguar: histórico e perspectivas atuais. In: XVII Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso (SEFOPER), 17 ed., 2024. **Anais...**. Florianópolis: FONAPER, 2024. v. 1, p. 157-164. Disponível em: fonaper.com.br. Acesso em: 14 set. 2025.

PASSOS, João Décio. **Ensino religioso: construção de uma proposta**. São Paulo: Paulinas, 2007. (Coleção temas do ensino religioso).

RODRIGUES, Elisa. Formação de professores(as) para o ensino religioso reflexivo: perspectivas a partir da BNCC e das DCNs para licenciaturas em Ciências da Religião. **Em Aberto**, Brasília, v. 35, n. 114, p. 39-60, maio/ago. 2022.

SILVA, Rosa Amélia Menassa da. Formação continuada para professores/as de ensino religioso: questões relacionadas à diversidade cultural religiosa e às ciências das religiões. **Revista Davar Polissêmica**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, jan.-jun., 2023. Acesso em: 13 set. 2025.

XAVIER, M. de C.; JUNQUEIRA, S. R. A. Formação continuada para professores/as para a implantação do projeto de ensino religioso a partir da Base Nacional Comum Curricular. **Revista Caminhos - Revista De Ciências Da Religião**, v. 22, n. 3, p. 707-717, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18224/cam.v22i3.14329>. Acesso em: 13 set. 2025.